



Desafio Econômico Brasileiro

Jonathas Goulart
Gerência de Estudos Econômicos



2025 começou com promessa de tempestade

Crescimento econômico global será afetado por medidas comerciais e políticas dos EUA

Trump oficializa tarifa de 25% sobre aço e alumínio, que afeta o Brasil

A decisão afeta diretamente o Brasil, que é um dos principais fornecedores desses produtos para os EUA

Trump oficializa tarifas contra Canadá, México e China e prevê cláusula anti-retaliação





Presidente americano cumpriu uma de suas principais promessas de campanha, taxando importações em até 25%

Fed interrompe queda dos juros à espera de impactos de Trump

Autoridade monetária dos EUA manteve taxas entre 4,25% e 4,5% ao ano

Crescimento da China deve desacelerar para 4,5% em 2025 com tarifas dos EUA

A segunda maior economia do mundo enfrenta tensões comerciais com os EUA, devido às promessas pelo presidente eleito Donald Trump de tarifas pesadas sobre os produtos chineses

- Guerra tarifária  Mais inflação no mundo
- Ritmo de crescimento mais fraco mundo  Dólar mais forte
- Riscos inclinados para uma política monetária mais conservadora nos EUA  Mais juros nos EUA
- Pressões adicionais sobre os bancos centrais da América Latina (especialmente BCB)  Mais juros no Brasil
- Guerra pode aumentar a Inflação

Possível alta do petróleo por guerra pode chegar no seu bolso. Entenda como

Dependência da commodity é grande porque o Brasil importa o produto refinado para abastecer o mercado interno e pelo do transporte doméstico, majoritariamente rodoviário

Élida Oliveira

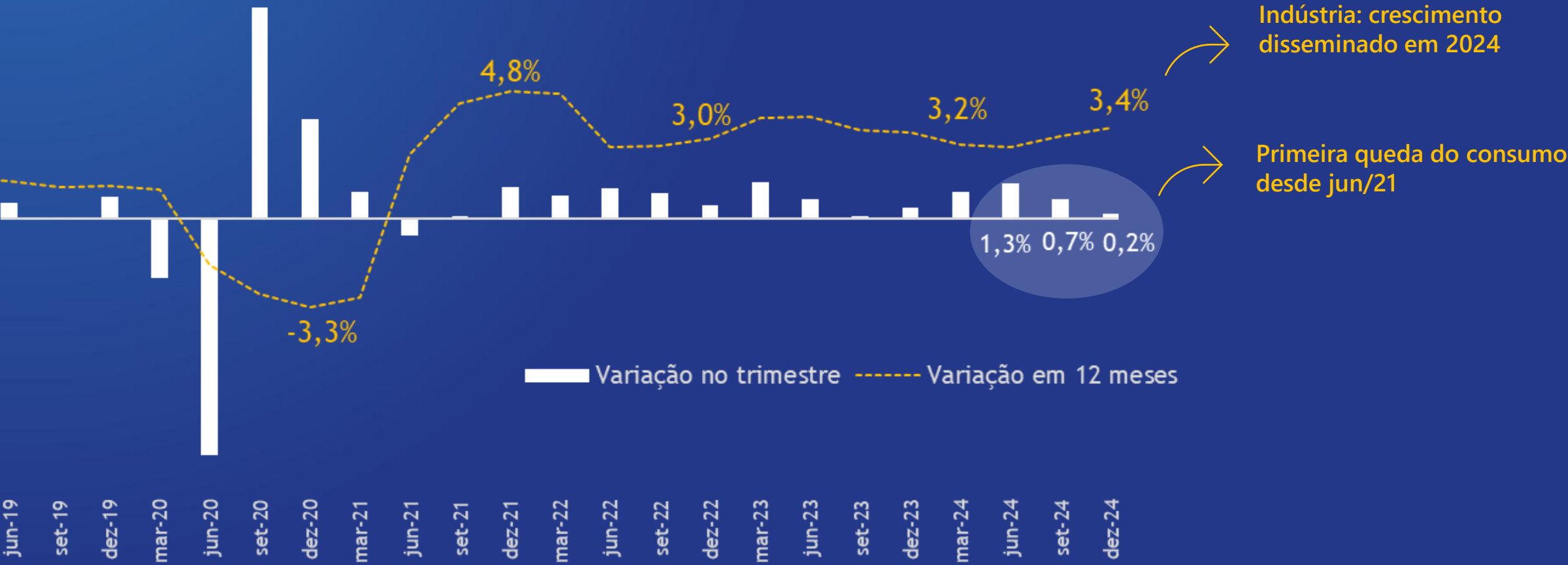
23/06/2025 17h23 • Atualizado 1 dia atrás

Em cenário de guerra, Brasil pode aumentar exportação de petróleo

Por outro lado, o mercado brasileiro pode sofrer o efeito negativo em setores que utilizam o gás natural como insumo, uma vez que o fornecimento do produto poderá ficar mais restrito, elevando preços

Brasil: Atividade Econômica já dá sinais de desaceleração

Variação do PIB brasileiro



Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do IBGE



Piora do cenário econômico

- Indústria de transformação cresce depois de dois anos consecutivos em queda;
- Indústria de transformação segue 16% abaixo do maior nível da série
- Produção de veículos: alta nas exportações + mercado interno aquecido.

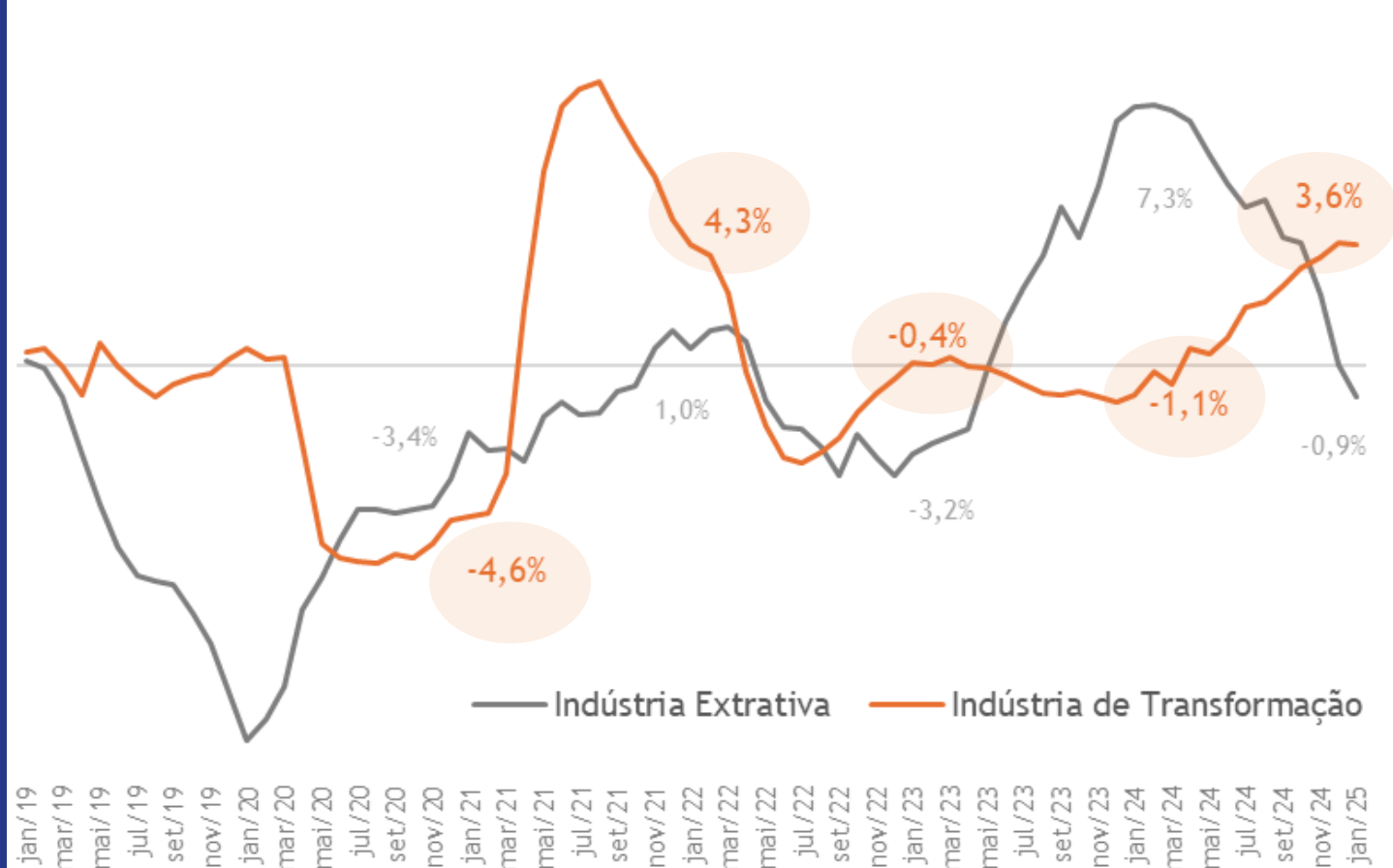
Equação perversa no médio prazo

Baixa produtividade
+ Alta taxa de juros
+ Câmbio desvalorizado
+ Inflação

Fonte: Banco Central do Brasil, IBGE e Firjan

Produção Industrial Brasileira

Variação acumulada em 12 meses



“Desde 2012 não havia uma *presença tão grande de modelos estrangeiros nas vendas*, e boa parte dessa elevação se deve a veículos de fora do Mercosul, em especial os *eletrificados chineses*”

Piora do cenário econômico

- Indústria de transformação cresce depois de dois anos consecutivos em queda;
- Indústria de transformação segue 16% abaixo do maior nível da série
- Produção de veículos: alta nas exportações + mercado interno aquecido.

*Equação perversa no
médio prazo*

Baixa produtividade
+ Alta taxa de juros
+ Câmbio desvalorizado
+ Inflação

Produto Interno Bruto do Brasil

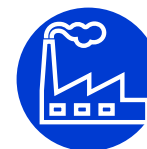
Projeções



PIB



Agropecuária



Indústria

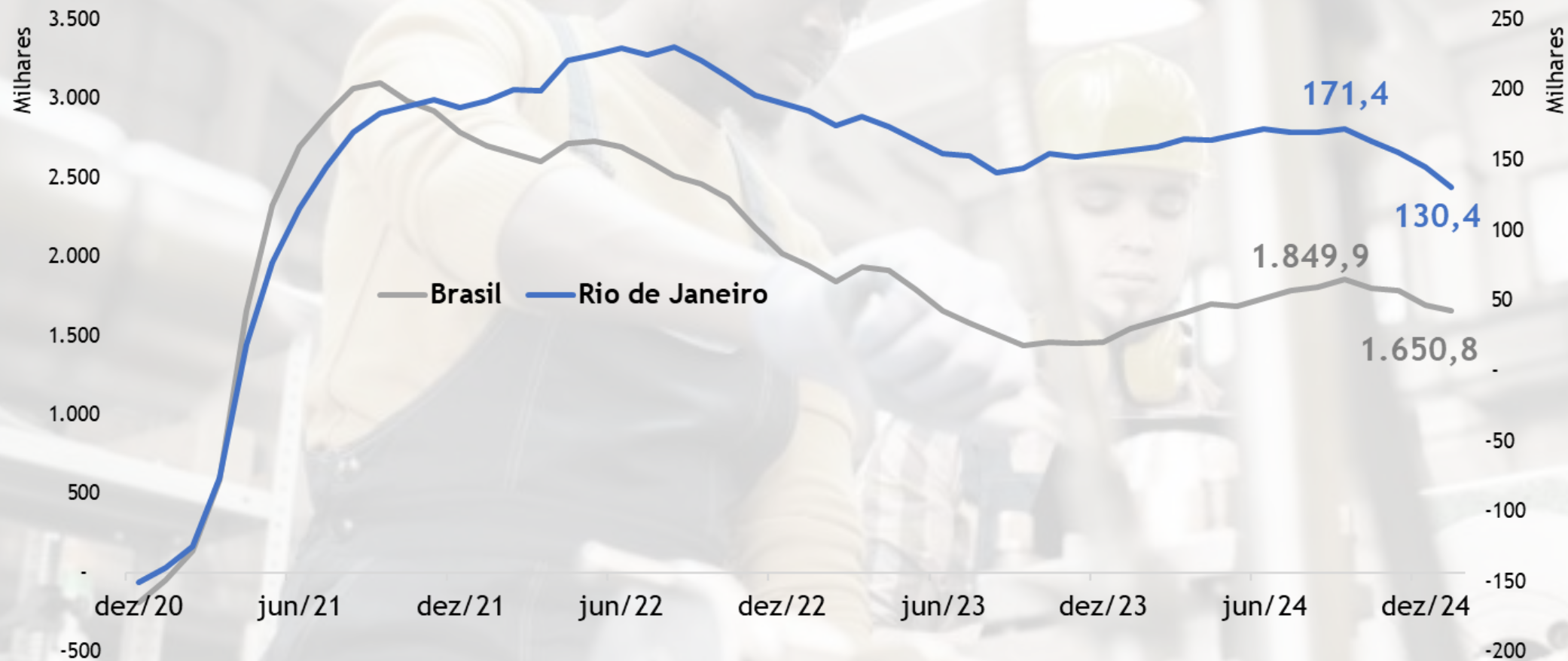


Serviços

2024	3,4%	-3,2%	3,3%	3,7%
2025	2,0%	5,8%	1,5%	1,8%
2026	1,6%	3,0%	1,4%	1,7%

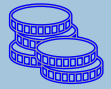
Brasil: Atividade Econômica já dá sinais de desaceleração

Desaceleração do mercado de trabalho tem sido mais intensa no RJ.



Qual o rumo do país?

Governo corre em busca de aprovação



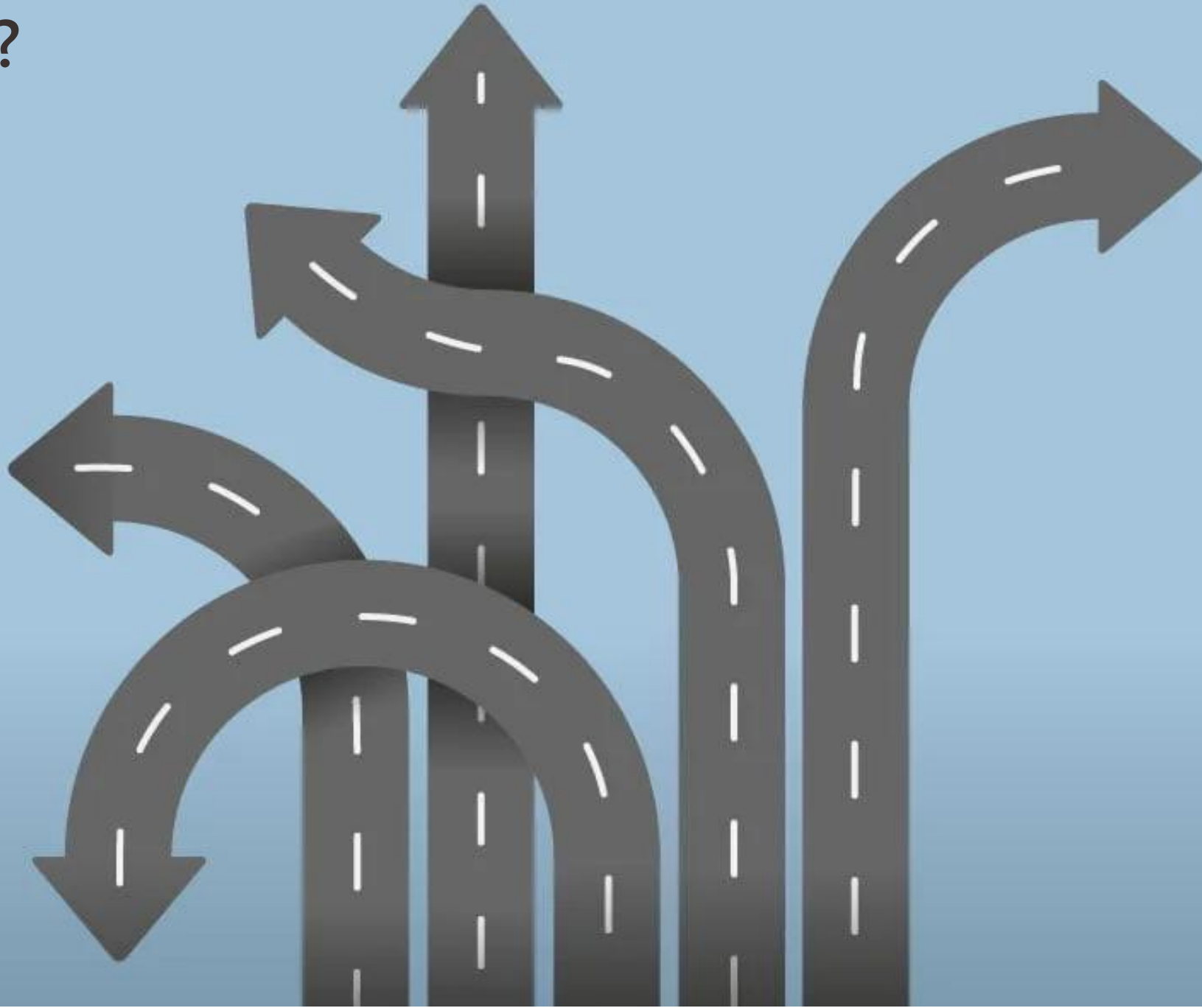
Aumentos de impostos



Liberação FGTS



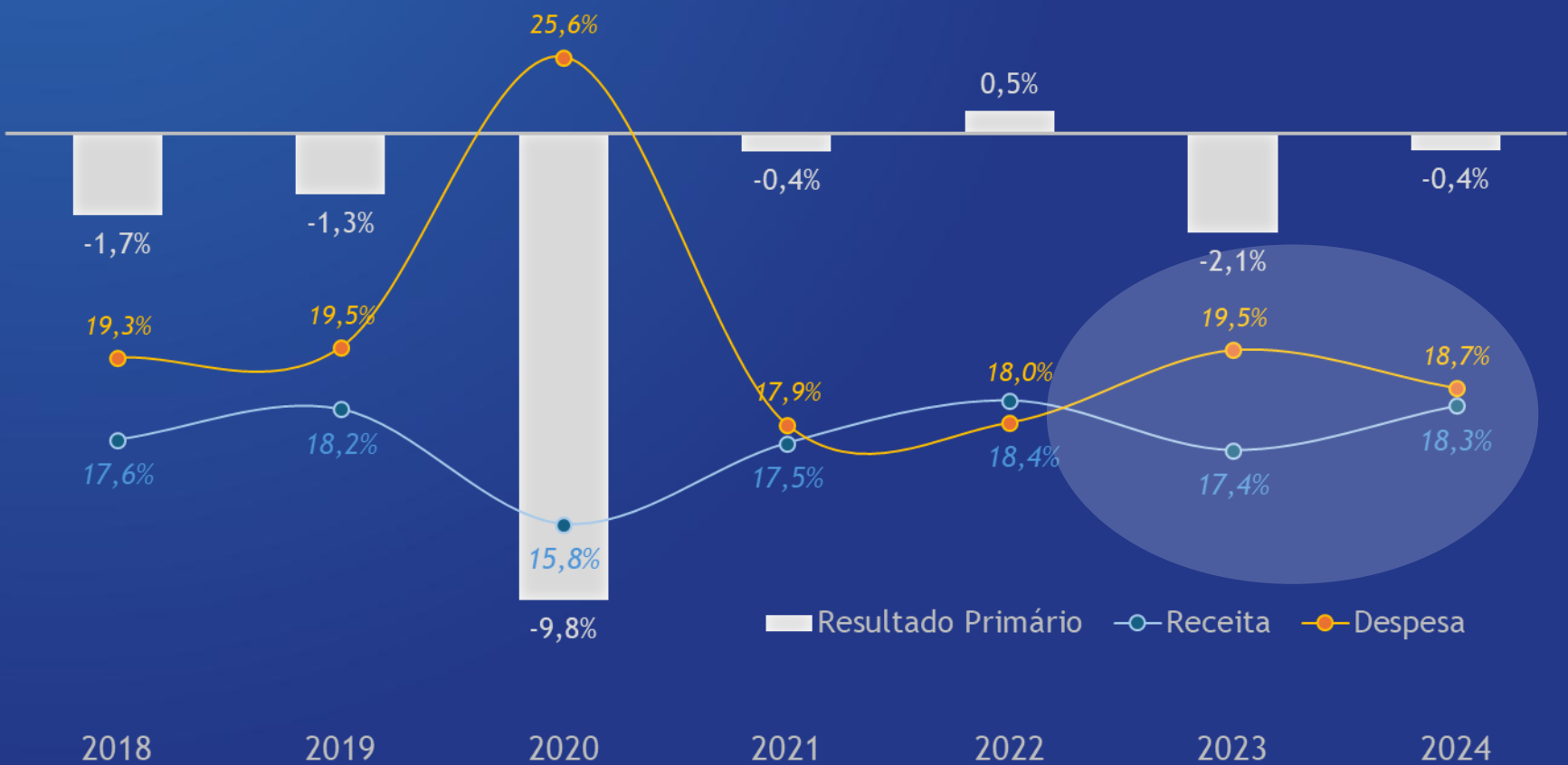
*Novo programa de
crédito consignado*



Mercado já perdeu as esperanças

Despesas crescem e não há reformas no orçamento

Contas Públicas % PIB



Resultado Primário (%PIB)

	Projeção	Meta
2025	-0,60%	0,0%
2026	-0,65%	+0,25%
2027	-0,40%	+0,50%

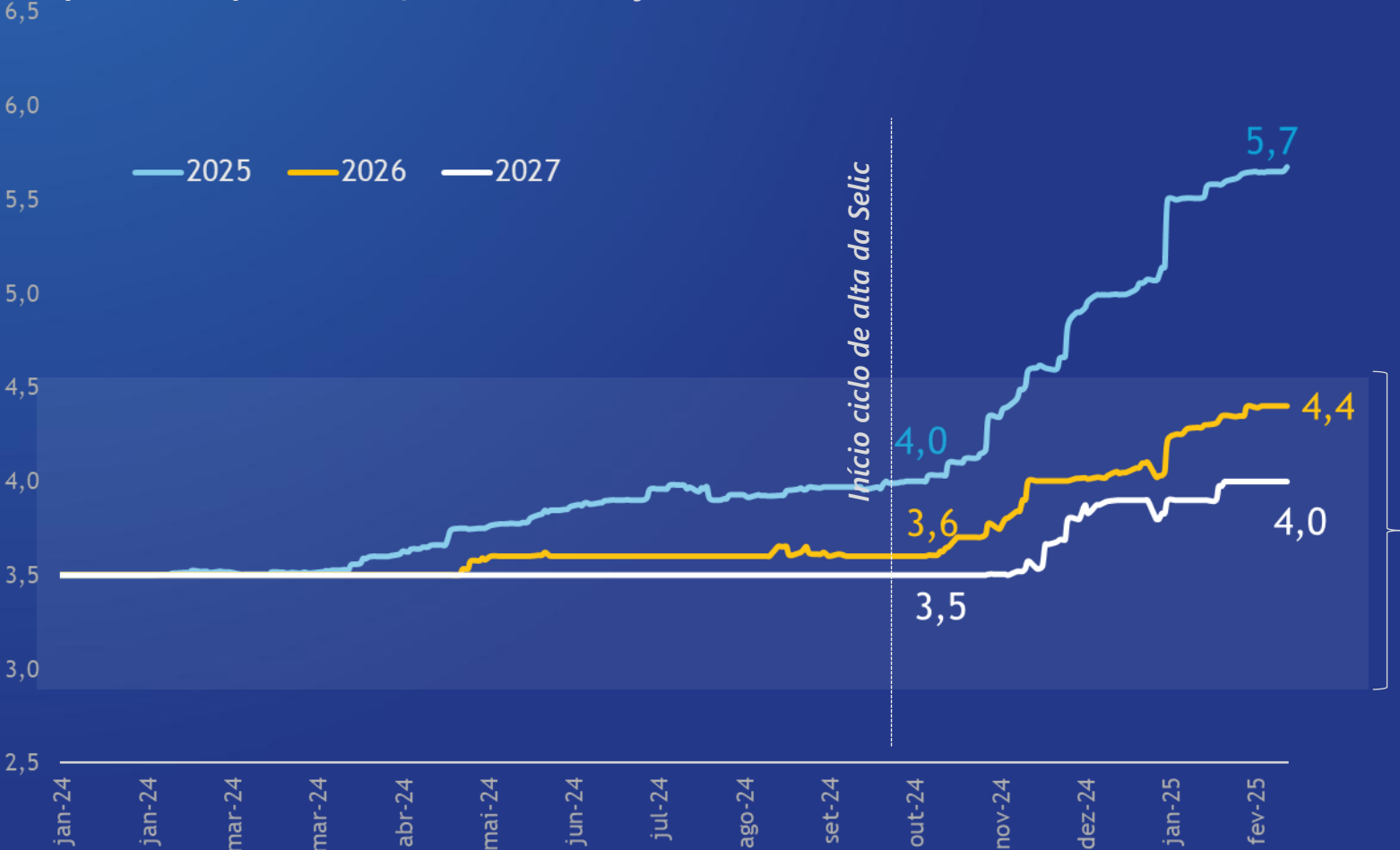
Fonte: Elaboração Firjan a partir de dados do Tesouro Nacional e Banco Central



Riscos mantêm juros elevados por mais tempo

Distância entre as projeções inflacionárias e a meta torna o cenário desafiador

Expectativa para Inflação e Taxa de juros de 2025



	Inflação	SELIC
2025	5,66%	15,00%
2026	4,48%	12,50%
2027	4,0%	10,50%

Inflação de Serviços
(fez/2025)



+5,32%

Teto da meta: 4,5%

Meta: 3,0%



Instabilidade no setor externo: Tensões geopolíticas; EUA protecionista; desaceleração da economia chinesa;

Risco fiscal: período eleitoral intensifica demanda por mais gastos;

Inflação e juros: risco fiscal e inflação externa mantêm perspectiva de juros elevados

Atividade Econômica desacelera diante de ambiente adverso

	PIB Br	Inflação	Selic	Dívida (% do PIB)	Câmbio
2025	2,0%	5,7%	15,00%	81%	5,98
2026	1,6%	4,5%	12,50%	85%	6,00
2027	2,0%	4,0%	10,50%	88%	5,90



Desafio Econômico Brasileiro

Jonathas Goulart
Gerência de Estudos Econômicos

